

JORNAL DO GUARÁ

ANO 39 - EDIÇÃO 1127

10 A 16 DE FEVEREIRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Campos sintéticos reformados

Sem manutenção há mais de dez anos, seis campos de grama sintética do Guará foram reformados e reinaugurados nesta quinta-feira pela governadora em exercício Celina Leão.

Foram entregues os campos da QE/QI 2, onde aconteceu a solenidade, da QE 1, Guará Park (próximo ao viaduto da EPTG), QE/QI 18, QE 5 e QE

48.

Além da entrega dos equipamentos públicos, o GDF distribuiu bolas para as instituições que promovem atividades nos locais. O governo promete reformar todos os outros campos de grama sintética da cidade.

Páginas 6 e 7



Escola do Guará bate recorde de aprovação na UnB

Página 13

COMES & BEBES



Nonna Augusta apresenta menu variado e inusitado no Restaurant Week

Página 12

CALMÁRIA NO GUARÁ

Ainda não é o paraíso de segurança pública, mas os índices de ocorrências policiais na cidade tem se mantido estáveis ou reduzidos mesmo com o aumento da população.

Em um ano foram apenas cinco homicídios para uma população de mais de 150 mil moradores. De acordo com a 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a maior parte das ocorrências se refere a crimes de

estelionato, principalmente os cibernéticos, furto de celulares e bicicletas e brigas familiares.

Para o delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola, a maioria dos crimes de estelionato poderia ser evitada se os moradores tivessem mais cuidado com a sua própria segurança.

Páginas 4 e 5



Artes marciais para a comunidade na Arena Guará

Página 13



Morar no Guará vira meme novamente

A história de Alexandre do Guará que viralizou na Internet no ano passado se repetiu agora, quando uma influenciadora digital afirma ter sido discriminado por um namorado por morar na cidade (Página 11).



As ingerências (não muito republicanas) dos partidos e das igrejas na Administração do Guará

Cada vez mais, os governos brasileiros se tornam reféns dos seus parlamentos, através do institucionalizado toma-lá-dá-cá para garantir a governabilidade. Em troca do apoio nas assembleias legislativas e no Congresso, loteia-se cargos, espaços e verbas, como moeda de troca pela aprovação de projetos, indicações, orçamentos e outras coisas de interesse do governo.

Um exemplo dessa ingerência foi o que aconteceu na semana passada na Administração Regional do Guará. Sem consultar o novo administrador regional Artur Nogueira, o naco do partido Republicanos que ficou com o recém-empossado deputado federal Gilvan Máximo, que passa a ser oficialmente o novo padrinho político da cidade, encaminhou uma relação de apadrinhados para serem nomeados na Administração Regional.

Mesmo estando prevista a troca dos apadrinhados da Sara Nossa Terra, indicados pelo ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, pelos indicados do grupo de Gilvan Máximo, da Igreja Universal, causou surpresa, no próprio administrador, a exoneração de assessores diretos e de confiança dele, como o chefe da Assessoria de Comunicação, sua secretária executiva, que haviam sido nomeados na semana anterior, além de outras pessoas indicados por ele e que deveriam permanecer por causa da experiência em outros cargos do governo, principalmente nas administrações regionais do Riacho Fundo I e do Paranoá, que Artur também havia administrado.

Entretanto, a maior surpresa da relação de exonerações e nomeações publicada no Diário Oficial do DF foi a troca do diretor de Cultura, Julimar dos Santos, por uma tal de Kesia Paula da Silva Rosa, uma professora de dança que do Guará deve conhecer apenas a Feira.

Assim que o DODF foi publicado na Internet, o segmento cultural do Guará entrou em ebulição. A revolta se espalhou pelos grupos de WhatsApp locais, porque a medida, além de desrespeitosa com o segmento e com a própria cidade, porque a indicada sequer mora no Guará, poderia ser considerada ilegal, porque a Lei Orgânica da Cultura do DF prevê que a nomeação do diretor de Cultura de cada administração regional deve ser pinçada de uma lista tríplice votada pelos conse-



lheiros de cultura locais. No máximo, o administrador - ou o governo - pode escolher um dos três mais votados, o que não aconteceu no caso.

Assim que foi informado da publicação, o administrador regional Artur Nogueira foi reclamar no governo, especialmente na Casa Civil, responsável pela negociação com os parlamentares e encaminhamento das nomeações, até conseguir reverter as exonerações de quem já estava previsto para continuar na Administração do Guará, entre elas a de Julimar dos Santos. Mesmo com o administrador regional "metendo o pé na porta", o partido Republicanos insistia no que considerava um "direito" seu de indicar quem quisesse para seu novo reduto político, pouco importava se os indicados tinham qualificação

ou experiência para os cargos, muito menos se conheciam a cidade - bastava ter trabalhado na campanha do partido, ou de Gilvan Máximo, na última eleição. Depois da pressão de Artur, que contou até com a interferência do governador temporariamente afastado Ibaneis Rocha, as esquisitas e injustificadas nomeações foram "tornadas sem efeito", mas uma semana depois.

Em resumo: depois de reclamar tanto da interferência da igreja Sara Nossa Terra, principalmente pela indicação de inexpressivos administradores regionais durante os últimos quatro anos, a cidade passa a ser controlada por outra igreja, a Universal. As duas, aliás, controlam o mesmo partido, o Republicanos.

Então, só nos resta orar.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA
MUDE EM BREVE
VISITE O DECORADO

2^e 3 Quartos
C/ 1 Suíte
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



TUDO QUASE CALMO NO GUARÁ

Delegado titular da 4ª DP afirma que tem acontecido poucos crimes de violência e que maioria das ocorrências é de estelionato e furtos

Para uma cidade com quase 150 mil habitantes, o registro de apenas cinco homicídios em um ano pode ser considerado um bom índice sob o ponto de vista da segurança pública. Está, aliás, muito acima da média da grande maioria das cidades brasileiras considerada a proporção de suas populações. Não é exatamente um paraíso, mas a cidade do Guará tem se mantido como uma das mais seguras do Distrito Federal. Entretanto, os crimes de roubo (furto com ameaça ou agressão à vítima) e furto tem preocupado as polícias civil e militar, mas a culpa pode ser creditada principalmente à negligência dos próprios moradores, combinada, claro, com a esperteza dos estelionatários.

De acordo com o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, a maioria das ocorrências policiais recebidas na delegacia tem origem e local. “A maior parte delas tem alguma relação com tráfico e consumo de drogas e acontece principalmente na região do Polo de Moda/QE 40 ou numa área do Parque do Guará conhecida como “biqueira”, onde o tráfico se concentra”, diz ele. No caso de Polo de Moda/QE 40, a explicação é que a quadra concentra uma grande demanda de quitinetes para aluguel e por valores abaixo da média do restante da cidade, o que atrai pessoas que não precisam comprovar renda ou cadastro, principalmente criminosos e garotas de programam, que na maioria dos casos estão envolvidos com o comércio ou consumo de drogas.

Os furtos e roubos a transeuntes também são outros crimes bastantes comuns no Guará, mas, de acordo com o delegado, tem se mantido estáveis. “Entretanto, a maioria deles acontece por descuido das próprias vítimas, princi-

palmente o furto de celular. O ladrão está sempre atento a quem está concentrado numa ligação e não está prestando atenção a quem está à sua volta, ou carrega o aparelho no bolso traseiro ou à vista. Temos recebido muitas ocorrências de roubos de celulares a estudantes na saída de escolas, porque, na ânsia de ligar ou conferir mensagens, eles não se preocupam em verificar quem está próximo e acabam se tornando presas fáceis para os ladrões”. Além de aparelhos celulares, bicicletas são outros alvos preferidos dos marginais, porque podem ser facilmente comercializadas e a maioria das vítimas não faz ocorrência policial. “Boa parte das bicicletas que conseguimos apreender com os ladrões não temos como devolver porque os donos não registraram o furto ou roubo delas”, conta Espíndola.

A notícia boa é que os crimes relacionados direta ou indiretamente às drogas foram reduzidos no Guará depois que a polícia desarticulou as principais quadrilhas que agiam na cidade até o início do ano passado. O tráfico era comandado até então pelas facções comandadas pelos traficantes Luis Pancho Rodrigues Dias, o Pancho, e Ramires da Silva Leite, que estão foragidos depois que polícia publicou uma ordem de prisão a eles. e por Juliano Santos França, o Neném, Cristiano Gomes de Abreu e Bruno Luis Milhomem, que estão presos. Sem contado direto com os comandados, os líderes não tem conseguido controlar o mercado na cidade como faziam antes.

Crimes cibernéticos

Mas, na proporção inversa dos crimes de violência ou relacionados às drogas, um outro tipo de crime tem preocupado os órgãos de segurança, que são aqueles praticados

com a ajuda da Internet, os cibernéticos. A média, segundo o delegado, é de pelo menos um crime de estelionato virtual contra moradores por dia no Guará, a maioria deles contra idosos, que tem mais facilidade de acreditar em falsas promessas ou não sabe discernir o que é falso ou verdadeiro nas mensagens ou abordagens que recebe pela Internet.

A cada dia surgem novos golpes, mas alguns continuam sendo repetidos porque continuam rendendo bons resultados aos estelionatários. No Guará, de acordo com registros da 4ª DP, o mais comum é do cartão de crédito clonado, em que uma suposta central de banco liga para o morador perguntando se ele acabou de fazer uma compra numa cidade bem longe de onde mora. E num valor alto. Assustado, o morador informa que não fez a compra e é aconselhado a cancelar o cartão imediatamente, mas para isso precisa tomar algumas providências recomendadas pelo suposto banco. Uma dessas providências é receber um servidor do banco ou um emissário com uma máquina para fazer o cancelamento. Em caso de resistência da vítima em digitar a senha, é recomendado a ele inutilizar o cartão com uma tesoura e entregá-lo ao funcionário do banco que irá buscá-lo no local indicado. De posse do cartão, mesmo cortado em pedaço, as quadrilhas fazem compra no comércio ou pela Internet, porque precisam apenas fornecer o número, o vencimento e o código de segurança. Ou, de posse da senha digitada na máquina levada pelo mensageiro, transferem o dinheiro da conta.

Outro golpe cada vez mais aplicado, de acordo dados da 4ª DP, é a clonagem da conta do WhatsApp para pedir dinheiro emprestado aos amigos ou parentes. Ao acessar

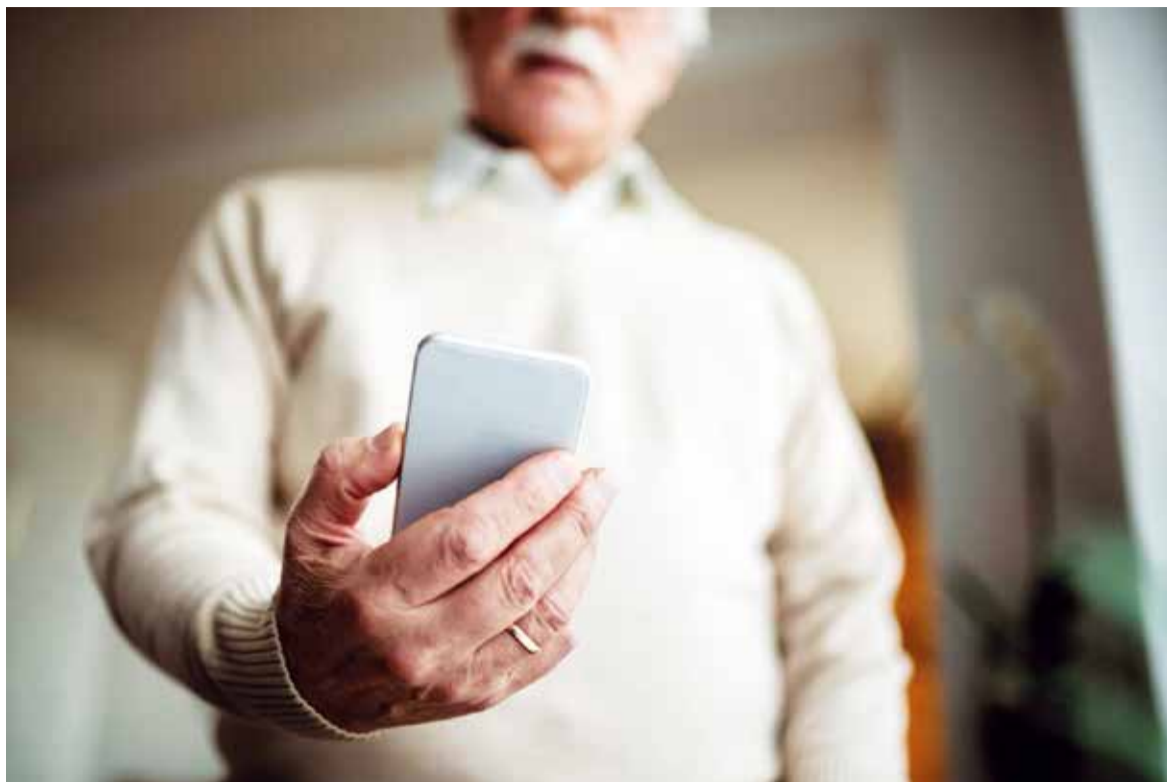


Delegado Anderson Espíndola alerta a população para evitar facilitar a ação dos golpistas

as mensagens, os estelionatários selecionam as pessoas mais próximas das vítimas e enviam mensagens informando que teve uma dificuldade momentânea, principalmente bloqueio da senha da conta bancária, e precisa de uma determinada quantidade urgente, que será devolvida assim que a conta for regularizada. “Mesmo com os frequentes alertas da polícia e de pessoas que já caíram no golpe, muita gente ainda continua sendo ludibriada. Mas, mesmo quando a ocorrência é registrada pouco podemos fazer para evitar o prejuízo, porque o valor já foi repassado a contas de laranjas e sacado. Mesmo assim, é impor-

tante que a ocorrência seja registrada, para que a polícia tente identificar os estelionatários”, recomenda o delegado.

O terceiro golpe mais aplicado no Guará, não necessariamente na ordem de quantidade, é o da venda de veículo pelo aplicativo OLX. Neste caso, o estelionatário clona o anúncio e faz outro oferecendo o veículo por um valor menor do que anunciado pelo verdadeiro dono ou autorizado. Quando o interessado entra em contato, ele inventa que está recebendo uma dívida do verdadeiro vendedor e pede que os dois se encontrem, confirmam o produto, mas que não ne-



Os idosos, pela facilidade de serem enganados com mensagens pela Internet, são os alvos preferidos dos estelionatários

gociem valores e a conclusão do negócio entre eles. Neste caso, o vendedor também foi contactado e orientado a não negociar com a pessoa que for ver o veículo, que não seria o verdadeiro comprador, mas uma pessoa de confiança dele para conferir as condições do carro ou moto. O comprador fecha negócio com o golpista e faz o pagamento na conta in-

dicada por ele. Quando se encontram no cartório para fazer a transferência do veículo, ou tentem fazer pelo aplicativo do Detran, comprador e vendedor percebem que caíram em um golpe.

Outro golpe bastante aplicado em moradores da cidade é o da venda ou aluguel de imóvel. Ao ver o falso anúncio, copiado do verdadeiro e por um

valor menor, o interessado é orientado pelo falso intermediário a depositar um determinado valor para garantir a compra ou o aluguel. A vítima somente descobre o golpe depois ao contactar o verdadeiro proprietário ou corretor, mas o valor depositado já foi sacado pelos estelionatários.

Para o delegado-chefe da Delegacia de Repressão aos

Crimes Cibernéticos (DRCC), Giancarlo Zuliani, o aumento da presença online gera oportunidade para os que enganam internautas em sites falsos ou de outras maneiras. Ele lembra que o comportamento do usuário também pode colocá-lo em risco. “Comprar em um site novo ou desconhecido é perigoso. Com os dados do cartão, número completo e vencimento, qualquer pessoa pode comprar qualquer coisa no seu nome. Outro erro frequente é repetir senhas em diversas contas. Aí, se vaza uma senha do e-mail, por exemplo, o criminoso pode acessar outros serviços”, alerta.

Zuliani garante que a Polícia Civil do DF tem atuado para coibir esses crimes e alertar a população sobre os cuidados, mas, em muitos casos, os estelionatários são de outras unidades da Federação. “Na maioria dos crimes de fraudes virtuais, os criminosos não residem no DF e a vantagem ilícita também não é creditada aqui”, afirma o delegado Wislei Salomão, titular da Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf/PCDF).

Como se proteger de golpes virtuais

“Os grandes problemas que a gente tem com os crimes de informática é que não tem muito o que remediar. Depois que você caiu no golpe, o que deve fazer é se prevenir para não sofrer outro golpe desse e, se sofrer, minimizar os danos”, explica o delegado Anderson Espíndola.

É preciso, portanto, procurar entender como criar hábitos seguros nas redes sociais, no armazenamento de arquivos, na instalação de softwares e na construção de senhas. Os usuários devem ter cuidados ao clicar links que venham de mensagens, e-mails ou SMS de desconhecidos. Não é seguro fornecer informações pessoais, mesmo que o remetente seja aparentemente um banco do qual a pessoa é cliente. Outro hábito indicado pelos especialistas em segurança cibernética é apagar fotos de documentos e mensagens que contenham esse tipo de mídia, criar senhas fortes que incluam números e letras, não utilizar programas pirateados e manter cópias de arquivos importantes em um lugar protegido são outras das dicas.



EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatraira
  chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066



Cidade ganha 6 campos sintéticos reformados

Foram investidos cerca de R\$ 603 mil para a substituição dos gramados e serviços adicionais, como nivelamento, forragem e remoção de entulhos e terras

A governadora em exercício Celina Leão inaugurou, na manhã desta quinta-feira (9 de fevereiro), seis campos sintéticos reformados no Guará. Os equipamentos públicos se juntam aos mais de 50 entregues à comunidade pelo Governo do Distrito Federal (GDF) ao longo de quatro anos.

A solenidade ocorreu no campo da QE/QI 2. Os outros espaços estão localizados na QE 1, Colônia Agrícola (próximo ao viaduto da EPTG), QE/QI 18, QE 5 e QE 48. Além da entrega dos equipamentos públicos, o GDF distribuiu bolas para as instituições que promovem ati-

vidades nos locais.

“O meu foco é na população do DF, e nós vamos ajustar todas as coisas que precisamos”, afirmou Celina Leão. A governadora definiu o esporte como porta de entrada para a cidadania. “O mínimo que podemos fazer é dar um campo decente para vocês treinarem essas crianças, e é isso que nós estamos fazendo hoje”, disse.

Foram investidos R\$ 602.454 por meio de emendas parlamentares para os serviços que consistem na remoção dos gramados danificados, na recomposição do campo sintético e na colagem da manta sintética.

Também foram feitos o nivelamento e a compactação da base drenante, os cortes e a recomposição de faixas de demarcação do campo e a colocação de forragem de areia fina e de material de amortecimento do tipo borracha preta.

Os trabalhos ainda contaram com ações complementares de limpeza e finalização de obra, como remoção de entulhos e terras do espaço do campo e retirada de vegetação nas bordas da área do campo.

Os recursos são de emendas do ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, que está atualmente à frente da Secretaria da Família e da Juventude. “Para mim, foi uma honra ver coisas que lutamos tanto saindo do papel”, afirmou.

Ações sociais esportivas

A reforma dos campos sintéticos era uma demanda da comunidade. Segundo o administrador do Guará, Artur Nogueira, havia até abaixo-assinado para a melhoria. “Para a cidade, é um ganho imenso, porque tira as pessoas da rua e da criminalidade e as joga no esporte. Os moradores e esportistas da cidade realmente haviam pedido e foi feito”, revelou.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de



Segundo o administrador do Guará, Artur Nogueira, havia até abaixo-assinado para a melhoria: “Para a cidade, é um ganho imenso, porque tira as pessoas da rua e da criminalidade e as joga no esporte. Os moradores e esportistas da cidade realmente haviam pedido e foi feito”



Responsável pela escolinha Bom de Bola, Edi Carlos Monteiro dos Santos atende hoje cerca de 250 estudantes de 4 a 16 anos: “Se eu mostrar para vocês como estavam as quadras antes, vocês nem acreditam. Toda acabada, alambrado todo arrebitado e graças a Deus foram reformados seis campos sintéticos”





Pai do pequeno Bernardo, 5 anos, que está há dois meses na escolinha Bom de Bola, o servidor público Mário Machado acredita que a reforma dá mais segurança aos alunos e também aos moradores da região. "Agora está sendo usado também pelos adultos à noite e acaba afastando as más influências e traz o pessoal que gosta do esporte"

Araújo, fez um relato sobre o estado anterior dos espaços. "Esses campos aqui eram tudo terra. Não tinha graminha do jeito que está", lembrou. Araújo também destacou que essa melhoria é resultado da união do governo.

"A gente sabe que os espaços esportivos dentro do Distrito Federal geram dignidade para as nossas crianças e adolescentes. Fazer essas reformas nos deixa muito felizes porque permitem com

que cada vez mais possam ser promovidas ações sociais esportivas nos espaços", comentou o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira.

O ex-atleta profissional de futebol Edi Carlos Monteiro dos Santos é responsável pela escolinha Bom de Bola, que atende hoje cerca de 250 estudantes de 4 a 16 anos. O projeto tem 16 anos de história e já teve a passagem de nove mil alunos. As aulas ocorrem sempre em campos

sintéticos públicos do Guará, como o da QE 2. Antes, o professor tinha que lidar com a falta de infraestrutura dos locais.

"Se eu mostrar para vocês como estavam as quadras antes, vocês nem acreditam. Toda acabada, alambrado todo arrebitado e graças a Deus foram reformados seis campos sintéticos", comentou. "É importante demais. A infraestrutura não é só para o meu projeto, mas tem outras escolinhas que também utilizam o espaço", acrescentou.

O servidor público Mário Machado, 43 anos, é pai do pequeno Bernardo, 5, que está há dois meses na escolinha Bom de Bola. Para ele, a reforma dá mais segurança aos alunos e também aos moradores da região. "É bem melhor. Antes não tinha uso porque o campo não estava apropriado. Ficou muito bom e não vai ser utilizado só pela escolinha. Agora está sendo usado também pelos adultos à noite e acaba afastando as más influências e traz o pessoal que gosta do esporte", classificou.

Para o deputado fede-

ral Julio Cesar Ribeiro, que está licenciado da Secretaria de Esporte e Lazer desde que tomou posse na Câmara dos Deputados, os lançamentos reforçam o trabalho da gestão anterior encabeçada por Giselle Ferreira, atual secretária da Mulher. "É uma honra dar essa continuidade. A pasta do Esporte dá muita alegria. Vejo um campo desse sendo entregue para a comunidade e já pensamos no futuro e na oportunidade que va-

mos dar a eles", avaliou.

Em dezembro do ano passado, o GDF atingiu a marca de 50 campos sintéticos reformados e entregues à população. Nos quatro primeiros anos do mandato, o governo investiu R\$ 20 milhões nas obras de reconstrução e construção dos espaços esportivos com recursos de emendas parlamentares e do Fundo de Apoio ao Esporte, da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL).



O secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, disse que "fazer essas reformas nos deixa muito felizes porque permitem com que cada vez mais possam ser promovidas ações sociais esportivas nos espaços"

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

CED 4 do Guarará bate recorde de aprovação na UnB

Com metodologia de ensino que tem como foco a autoestima, unidade tem seis alunos classificados no último vestibular da Universidade de Brasília

Um feito inédito marcou o início deste ano no Centro Educacional (CED) 4, no Guarará. O colégio viu seis de seus alunos serem aprovados no último vestibular da Universidade de Brasília (UnB), número bem superior aos habituais dois ou três por ano. A receita para o sucesso passa pela oferta de um ambiente acolhedor e por uma metodologia de ensino cujo foco é a autoestima dos estudantes.

O CED 4 abre suas portas em três turnos diários para atender 1.200 alunos da 6ª série do ensino fundamental ao último ano do ensino médio, além de integrantes do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A proximidade com a estação de metrô garante uma maior diversidade entre os estudantes – 90% deles moram na Estrutural. Em sala de aula, 67 professores lecionam em 36 turmas.

A unidade escolar do Guarará tem 50 anos de idade. Quem trabalha lá há muito tempo garante que o ambiente nem sempre foi bonito e confortável como hoje em dia.

É o que conta a vice-diretora do CED 4, Ana Patrícia dos Santos. “Estou aqui há 25 anos, os dois últimos como membro da diretoria. E já vi esse prédio em um estado deplorável, com



salas abafadas e banheiros sem condições de uso”, garante.

Dados da Coordenação Regional de Ensino do Guarará apontam que, desde 2019, o CED 4 recebeu cerca de R\$ 670 mil em recursos provenientes do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf) e de emendas parlamentares. O montante foi investido em diversas melhorias na infraestrutura do prédio. A última reforma, no valor de R\$ 450 mil, está em execução.

Acolhimento

“Estamos trocando toda a parte elétrica do prédio, bem como o forro do teto. E o piso está passando por tratamento e pintura. Também faremos obras no estacionamento interno da escola”, afirma Ana Patrícia. “Até o próximo dia 13, data marcada para o início das aulas, estará tudo prontinho para recebermos os alunos.”

A função de um ambiente escolar acolhedor, de acordo com a coordenadora regional de ensino do Guarará, Fernanda Mateus, supera questões estéticas. “Criar um local propício para a aprendizagem tem toda uma relevância pedagógica”, ensina. “O estudante se sente pertencente, vê a escola como sua segunda casa. Além disso, é uma boa maneira de aprender, na prática, os conceitos de cuidado e zelo”.

O diretor do CED 4, Rogério Nunes Passos, observa ainda que o acolhimento dos alunos não se limita à oferta de um espaço de estudo agradável. O aspecto cognitivo e afetivo também está no foco do



“Os professores investem em palestras motivacionais e trabalham a autoestima dos jovens para que eles acreditem no seu próprio potencial”, afirma o diretor Rogério Nunes

corpo docente da unidade. “Os professores investem em palestras motivacionais e trabalham a autoestima dos jovens para que eles acreditem no seu próprio potencial”, aponta. “Também damos todo apoio no processo de matrícula no vestibular”.

Esse suporte foi essencial para a futura aluna da UnB Ellen Santos Machado. A jo-

vem de 21 anos foi classificada para cursar história, no último vestibular da instituição. E relembra com carinho da influência que seus professores tiveram na aprovação. “Eles passavam pelas salas avisando os estudantes sobre os prazos de inscrição. E sempre nos incentivaram muito a estudar”, comenta. “Minha gratidão é enorme”.



“Estou aqui há 25 anos e já vi esse prédio em um estado deplorável”, diz a vice-diretora Ana Patrícia dos Santos

Doação de Leite Materno. Toda gota conta.



**Maria
Alice,**

prematura,
20ml por dia é
o bastante para
o seu coração
continuar
batendo.

Para muitos bebês o leite materno é uma medida de vida. Maria Alice, por exemplo, precisa de apenas 20ml por dia para sobreviver. **Se você está amamentando, doe seu leite. Ligue 160, opção 4** para se cadastrar, tirar dúvidas e agendar a coleta.



[Acesse amamentabrasilia.saude.df.gov.br](https://amamentabrasilia.saude.df.gov.br)

Secretaria
de Saúde





Depois do episódio do Alexandre do Guará, rejeitado por uma socialite por ser pobre e morador da cidade, influenciadora digital afirma que sofreu o mesmo preconceito de um affair

Morar no Guará virou meme de pobreza?

A história de Alexandre Leal Silva que colocou o Guará no mapa das redes sociais do país depois que vazou um áudio em que uma socialite do Lago Sul ironizava sua condição de morador da periferia, e que não sabia fazer concordância verbal corretamente, está sendo repetida seis meses depois. A influenciadora digital Kelly Holliver conta que sofreu o mesmo preconceito ao ouvir de um affair que não deveria levá-la para jantar no Bloco C, um restaurante na 211 Sul que se define como “moderno e sofisticado, com um mezanino e pratos variados, preparados por um chef criativo”, mas para comer um Bomba do Guará, uma espécie de sanduiche cheio de ingredientes, e gorduroso, que se tornou símbolo da culinária da cidade e é geralmente servido em quiosques.

“Eu nunca fui de me relacionar com pessoas daqui, meu ex é de São Paulo, acho tudo muito problemático. Fui e falei que ia prestar atenção nas pessoas daqui, fiquei com essa pessoa

e não sei o que é pior, me humilhar ou ele ir lá e falar para outro que ficou comigo, tipo, pessoas adultas fazem isso?”, conta a moça. Segundo Kelly, o rapaz ainda completou que ela “era uma lascada moradora do Guará” e que a teria chamado de gorda. “Eu já estava falando para essa pessoa me passar o pix que eu pagaria todos os gastos que ela teve comigo. Prometi a mim mesma não ofender mais ninguém e a bloqueei de tudo, de todas as minhas redes. Misericórdia!”, afirma a moça em reportagem publicada pelo Jornal de Brasília nesta terça-feira, 7 de fevereiro.

Mas, nas redes sociais da cidade, vários internautas duvidaram da história contada pela influenciadora digital, que garante ter 120 mil seguidores. Outros, consideraram a história contada pouco relevante. Para alguns, ela quis pegar carona na repercussão da história do Alexandre do Guará, mas sem o sucesso do rapaz que acabou se tornando conhecido nacionalmente e tratou o preconceito com



Kelly Holliver diz que foi ironizada pelo fato de ser guaraense

bom humor a ponto de transformá-lo em meme.

Alexandre fez do limão uma limonada

Boa pinta, como se dizia antigamente, com fama de paquerador, Alexandre Leal Silva, 37 anos, um vendedor de veículos usados, viu sua vida se transformar completamente em apenas uma semana de agosto do ano passado e deixar a cidade do Guará conhecida no país todo e até no mundo, depois que as conversas entre ele e uma patricinha do Lago Sul se tornaram públicas. As falas preconceituosas dela contra o Guará e pelos erros de concordância da língua portuguesa cometidos por ele viralizaram na Internet como pólvora e geraram um monte de memes, piadas e, claro, muita indignação dos moradores da cidade. Pelo menos durante uma semana, ele foi a pessoa mais comentada nas redes sociais do DF, concedeu entrevistas para TVs, rádio, jornais, deu autógrafos, tirou inúmeros fotos com “fãs” e recebeu muitas cantadas.

Mas Alexandre, que ficou conhecido como “Alexandre do Guará” jura que a provocação da fama inesperada

da não foi de propósito. Tudo surgiu, segundo ele, depois de uma discussão entre alguns amigos próximos sobre a declaração do ator Caio Castro nas redes sociais, que viralizou há duas semanas, sobre o incômodo que ele (Caio) sentia por ser obrigado a pagar a conta nos encontros com mulheres. “Foi então que postei os áudios dessa moça com quem tentei me relacionar, para exemplificar as falas do ator”, conta Alexandre. Mas, ele jura que não sabe quem desses amigos repassou os diálogos para a imprensa.

Tudo teria começado em um segundo encontro com a patricinha em um bar no Setor de Clubes Sul, quando a moça, segundo ele, teria proposto um “encontro a dois”, por ser uma mulher já madura etc. “Depois de várias mensagens dela cobrando o encontro íntimo, eu propus que ela viesse à minha casa e trouxesse os frios que eu providenciaria um bom vinho. Indignada, ela me enviou os áudios dizendo que não viria mais ao Guará e nem à minha casa, porque não iria ficar numa garagem cheia de carros e sem mesa e cadeira”, conta. E vociferou outras críticas ao nível social e aos erros de concordância cometidos por ele nas mensagens – a mais comentada “vim” em vez de “vir”.



Alexandre “do Guará” levou na esportiva e até faturou com o episódio



COMES & BEBES

Oportunidade para comer bem e economizar



Nonna Augusta no Brasília Restaurant Week

27ª edição do festival gastronômico na capital federal já tem mais de 90 restaurantes confirmados, entre eles a cantina italiana da QI 27

O Brasília Restaurant Week começou nesta quinta, 9 de fevereiro. Com mais de 90 restaurantes confirmados, o festival gastronômico onde as casas oferecem pratos a preços convidativos vai até o dia 12 de março. O festival quer criar oportunidades e acesso à boa gastronomia. Assim, durante o evento, os principais restaurantes preparam, um menu especial, temático, com harmonizações diferenciadas e valor fixo para levar aos clientes experiências prazerosas.

O Guará tem cinco participantes, quatro deles em shoppings: Abbraccio, Barbacoa, Pecorino (todos no Parkshopping) e o Baco no Casa Park. O Nonna Augusta, na QI 27, volta a participar do festival, com um cardápio bem completo. "Fizemos uma moqueca de frutos do mar, bem baiana, e colocamos num Taghatele, pegamos, por exemplo, um Boeuf Bourguignon que é um prato francês e adaptamos para nossa realidade brasileira, acompanhado a nossa batata baroa. Essa foi a ideia e o cardápio ficou bem interessante", explica a chef Rosana Braga. O festival oferece refeições completas, com entrada, prato principal e sobremesa a preços fixos (R\$ 68,90 no almoço e R\$ 78,90 no jantar, mais R\$ 1 de doação para entidades sociais).

No Nonna Augusta, de entrada são Carpaccio (com parmesão, rúcula, molho de mostarda e torradas) ou salada de folhas, tomate seco, muçarela de búfala, croutons e molho pesto. No jantar, é possível pedir como entrada um Bomboloni Burger (pão de azeite, molho pesto, queijo, molho Pomodoro e mini brotos, com opção

com blend padrão ou vegetariano). No almoço as opções de prato principal são Boeuf Bourguignon (acompanhado de puré de mandioquinha), lasanha de bacalhau ao molho bechamel ou taghatele ao molho de moqueca de frutos-do-mar. No jantar pode-se escolher entre ravióli de camarão (salteado na manteiga de ervas e limão-siciliano), lasanha de cordeiro ao molho Pomodoro ou filé de pescada ao molho de parmesão e amêndoas laminadas (acompanhado de talharim salteado na manteiga). Tanto no almoço quanto no jantar a opção vegetariana é o ravióli de cogumelos frescos e fungui salteado na manteiga de alho negro. Como sobremesa, mousse de maracujá com manjeriço, duo de creme de avelã ou sorvete com cubos de brownie e ganache.

O festival Restaurant Week ocorre há mais de 15 anos em 20 cidades do país. Em Brasília, o evento tem apoio de Fecomércio-DF, Sindhobar e Brasília Região Convention & Visitors Bureau.



"Tem bacalhau, cordeiro, camarão, frutos do mar e cogumelos frescos. A gente fez um menu com a preocupação em trazer uma grande variedade de proteínas", conta a chef Rosana Braga



Nonna Augusta Pizzaria e Trattoria

QI 27 Bloco A, Loja 18
413 Norte Bloco E, Loja 69

613554 1256

@nonnaugusta

Segunda a sexta de 18h às 23h.
Sábado, domingo e feriados de 11h às 23h

Artes marciais com preocupação social

Antigo ginásio do colégio Maxwell foi oficialmente transferido para o patrimônio da Administração do Guará e recebe aulas de modalidades esportivas abertas à comunidade

POR VINÍCIUS NEVES

Quem traçou a meta de iniciar um esporte em 2023 já pode ir se preparando para riscar esse item da lista de resoluções para o novo ano. Quem procura algo mais físico do que uma rotina de musculação, e quer fugir dos planos semestrais e anuais cobrados pelas academias, pode buscar as aulas de lutas e artes marciais oferecidas na Arena Guará Esporte, antigo colégio Maxwell, no Guará I. As modalidades, que além de ser técnicas de autodefesa, ajudam no melhoramento da autoestima, postura corporal e no condicionamento físico, dependendo da frequência em que se é realizada os treinos, podem ser feitas com contato ou sem contato.

A arena, que está sendo constantemente revitalizada pelos professores e comunidade, que trabalham para reconstruir e dar uma função social ao espaço considerado privilegiado e que um

dia sofreu abandono e destruição. A Administração do Guará também participa do processo ajudando com a pintura artística e manutenção da cobertura da quadra. Lá são oferecidos aulas de boxe, muay thai, jiu-jitsu, kung fu, kickboxing e esportes com bola, como basquete e futsal.

O professor de boxe Kauê Campanella espera utilizar para trazer a comunidade do Guará a ter um contato mais próximo com o esporte. “Nós temos uma federação que cobra uma fortuna de alunos e academias para lançar atletas, quando o boxe, na verdade, é um esporte raiz, de favela, de origem humilde, de baixa renda. Cobrar preços exorbitantes é totalmente contra os princípios do boxe”, afirma o boxeador e professor. Esse resgate da origem do esporte como algo da comunidade é uma das metas de Kauê.

Os treinos das aulas de boxe e demais lutas ocorrem na Arena Guará Es-



O carateca Cícero Syrih ensina seus alunos na Escola Técnica, e agora oferece a modalidade também na Arena Guará




O boxeador e professor O Kauê Campanella oferece vagas a quem não tem condições de pagar pelas atividades

porte. No caso das aulas de boxe, é cobrado o valor de uma mensalidade do aluno, no valor de R\$ 120, que garante o uso do espaço quando quiser para treinar - nos dias úteis (segunda a sexta), de 19h15 às 20h30 ou de 20h30 às 22h. “É claro que temos uma preocupação em atender e atrair também os alunos de baixa renda, com dificuldades financeiras; estudantes de escolas públicas e até pessoas em processo de ressocialização atendidas pelo CAPS, podendo, em alguns casos, ser isento o valor da mensalidade”, acrescenta o boxeador. “O material, principalmente luvas, é individual, mas empresto para alunos que não tem como comprar. Temos critérios e cada caso é um caso”, explica. “Como o investimento é todo nosso e estamos utilizando uma área pública, temos uma preocupação muito social e comunitária com o projeto”, finaliza o boxeador guaranaense – que espelha na Arena Guará alguns sucessos e aprendizados obtidos em outro projeto em que está envolvido, a Academia Comunitária da QI 16/20 do Guará I. Também está previsto para acontecer, a partir de março, aulas de karatê na Arena Guará. As aulas serão ministradas pelo professor de karatê Cícero “Syrih”, que também oferece o serviço na Escola Técnica do Guará, desde 2017. Com longa trajetória com a arte marcial no Guará, desde 1974 ensinando o estilo milenar japonês em território guaranaense, Syrih também reforça o caráter social e comunitário das aulas em espaços públicos da cidade, uma de suas preocupações desde 1995, quando começou seu trabalho com ações sociais.

desconto para alunos da escola pública, desde que os mesmos apresentem um bom rendimento escolar e assiduidade nas aulas (80% de frequência), acompanhada pelos senseis. Alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica também podem ser beneficiados com bolsas integrais, situação que será analisada, individualmente, pelo carateca. Também há um desconto de 50% (R\$ 80 mensais) para indicações das aulas para membros da mesma família, sendo que, a partir do terceiro indicado, a bolsa é integral: 100% gratuito. Ideal para famílias que pretendem iniciar um hábito saudável em 2023. “No karatê existe uma série de valores que visamos passar para a comunidade, uma conduta de vida pautada na disciplina, filosofia, cordialidade, postura de vida, respeito – queremos resgatar o potencial desses jovens”, acrescenta.


Na Escola Técnica do Guará as aulas de caratê ocorrem de segunda a sexta-feira, à noite. Já na Arena Guará, o período das aulas é diurno (manhã e tarde), às segundas e quartas e também às terças e quintas. As aulas são livres para qualquer interessado que seja morador do Distrito Federal, desde que ele possa se deslocar até o Guará para participar dos encontros semanais.

Caratê Okinawa Dojo

 (61) 98574-1614

 @okinawadojo

Boxe com Kauê Campanella

 (61) 98241-5503

 @boxederua.

Condições especiais e bolsas

O preço integral da mensalidade das aulas de caratê é de R\$ 160 por mês, mas, o sensei oferece aulas com 50% de

CARNALOBO

Bloco de carnaval guaraense sai neste sábado, no Polo de Moda

Carnalobo chega neste sábado com o carnaval raiz, priorizando o ritmo dos antigos blocos, com marchinhas, sambas, axé e maracatu. A festança começa às 16h com o Bloquinho do Lobinho, para os baixinhos e com muitas atrações preparadas especialmente para eles. A partir das 19h é a vez do Bloco Carnalobo, com várias atrações, e logo após as bandas Potência do Cerrado e Banda do Tom, irão comandar o palco, seguidas do Professor Gui Alves e o Bonde do Guará prometem muito fit dance. E no meio dos foliões a companhia Brazucas de Dança promete não deixar a bola cair.

Por ser o único bloco do Guará, a expectativa é de grande público, com o local decorado e seguro para a família guaraense. A organização é do Festival Combinando Cultura e Ideias, Fábrica Eventos, Confraria Diversão e Arte. Mesmo sem apoio do GDF, o bloco acontecerá, graças a parceria com o Sindicato dos Bancários e Sinpro (Sindicato dos Professores das Escolas Particulares do DF)..



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Guará, vulgo Dubai

Quando penso no fim do mundo sempre vejo um sinal que a data fatídica não está muito longe, aqui em Dubai, desculpem, mas Dubai foi o carinhoso apelido dado ao Guará por meu espirituoso amigo Caixa Preta, os sinais surgem em cada esquina.

Estávamos dando o nosso passeio matinal pelo famigerado Calçadão da Vergonha, aproveitando para nos atualizar sobre o Guará, tendo muito cuidado pra não cair dentro dos buracos ou ser atropelado por um ciclista sem noção, pois a ciclovia não faz parte de toda a orla.

Até agora de nada adiantou ter que repetir todos aqueles pedidos feitos pela população, para que seja enfim terminado e solucionando esse problema que já tem causado muitas discussões acaloradas entre usuários do tal calçadão.

Calçadão da Vergonha, não é outro não, é o mesmo famigerado que a cada topada ou passo em falso, temos que amaldiçoar até a quinta geração desses aprendizes de feiticeiros que por aqui passaram deixando esse abacaxi, ainda não descascado e nem digerido pelos moradores.

Essa vergonha já vem se arrastando a um longo tempo sem que nada, ou qualquer providência tenha sido tomada pois o dinheiro público utilizado para tal, já deve ter sido pulverizado.

A Novacap para se penitenciar das lambanças que está aprontando pela cidade, devia resolver o problema da tal ciclovia feita nas coxas, bem que poderia tentar se redimir junto à população terminando essa obra, até hoje causando os mais diversos aborrecimentos ao contribuinte.

Muitas dessas aberrações que hoje acontecem no Guará, devemos à incompetência da Novacap e apadrinhados, que não enxergam além de seus interesses.

A população que se exploda!

Férias: neve na Bahia

O Caixa estava pra lá de animado, resolvemos dar um pulo lá no Porcão o quiosque mais sujo e amado da cidade, onde podemos de vez em quando mandar pendurar e ir pagando quando lembrar, ou quando o Galak com aquela educação nata, gritar perguntando quando vamos criar vergonha na cara e pagar o que devemos, sempre acompanhado de outras frases de incentivo: Bando de cachaceiros, desocupados, caloteiros, e outros adjetivos que não devemos mencionar, de tão emocionado choro com vontade de matá-lo.

Procuro me acalmar, ameaço pagar a conta, mas quando ele apresenta a conta me lembro que estou duro, ainda não paguei a conta de luz que está sempre maior do que imaginamos.

Me preparo para ouvir um dos contos do velho Caixa, escuto, vou anotando para não esquecer.

O Guerrilheiro do Cerrado me contou que uma de suas conhecidas viajou sozinha para a Bahia, era verão e a mulher queria descansar. Deixou o maridão na cachaça aqui no Guará, foi curtir o sol de Salvador pra relaxar.

Conheceu por lá um Afro Descendente que parecia uma geladeira, um cabra da cor de asfalto novo que trabalhava num quiosque na beira mar, depois de alguns olhares, gamou de cara, alguns amassos depois ela resolveu perguntar o nome do cabra, ele ficou com vergonha de dizer, alegando que ela talvez fosse rir, tirar um sarro.

Mas como tudo que é bom dura pouco, depois de alguns dias de love caliente, as férias chegaram ao fim.

Ela resolveu então novamente tentar saber o nome do cabra, que finalmente revelou: - Meu nome é Neve.

A mulher caiu na gargalhada, o cabra ficou uma fera, chateado diz: - Tá vendo? Igualzinha as outras, me tirando.

-Não estou rindo de você, mas do meu marido quando ele souber que peguei neve aqui na Bahia todos os dias.

DESDE
1978

CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br



Engarrafamento na orla

Obra eterna que prejudica o trânsito da cidade. É importante que façam obras no Guará e esta obra de águas pluviais na entrada da QE 28 então penaliza os motoristas há muito tempo. O que se espera é que ela prejudique o cidadão o mínimo possível. Estamos acompanhando.



Uma das mais belas paróquias do DF

A Paróquia São José é um dos nossos belos postais, logo na entrada do Lúcio Costa. A comunidade católica da quadra está de parabéns. É histórica a luta daquele povo e a Paróquia, através do Centro Catequético, também presta vários serviços para aquela comunidade.



Reativação do ponto da saúde da orla/QE32

Boa notícia. O Ponto da Saúde da QE 32, e os pequenos espaços de aferição de pressão, que já prestou um bom serviço para os caminhantes da Orla, serão reativados, em uma parceria da Administração Regional com a nossa deputada distrital e enfermeira Dayse Amarilio e a Rádio Comunitária Guará FM.

Em breve teremos vários serviços para a saúde do cidadão. Os pontos se localizam na Orla, e em frente a Emergência do Corpo de Bombeiros na QE 32. A parceria com o Corpo de Bombeiros também será tentado.



Revitalização da sede da Administração do Guará

Vieram em boa hora as reformas da sede. Internamente também estão reformando o saguão principal com nova pintura e a entrada do Gabinete do Administrador. Que continue neste ritmo, o Guará precisa.



Um lugar para a biblioteca

Existe também uma justa reivindicação da comunidade cultural para a instalação da Biblioteca do Guará. Uma das alternativas é justamente o espaço que era ocupado pela Agência do Trabalhador.

Como o espaço é generoso, com jeitinho dá para instalar tanto a Biblioteca, quando a sede do Na Hora.



Os baús se encontram

Durante a visita da governadora Celina Leão ao Guará para entregar a revitalização dos Campos sintéticos de futebol, reunimos nesta foto cinco ex-administradores regionais da cidade.

O MAIOR ESTOQUE DE DESCARTÁVEIS DO GUARÁ

MERCADO DAS BEBIDAS

COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS

📍 QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES ☎ 9 9997 7011 🕒 ABERTO DE 8H ÀS 19H

IMÓVEL

O rei dos **INVESTIMENTOS**

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2